



EDUCAÇÃO INCLUSIVA E TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: EXPERIÊNCIAS FORMATIVAS NO CURSO DE PEDAGOGIA

Ana Luisa Teixeira Chaves
Universidade Estadual de Montes Claros
aluisatch@gmail.com

Geovana Melo dos Santos
Universidade Estadual de Montes Claros
geovana.mellodsantos@gmail.com

Ana Clara Oliveira Santos
Universidade Estadual de Montes Claros
anaclaraoli1602@gmail.com

João Paulo da Silva Andrade
Universidade Estadual de Montes Claros
jpsandrade06@hotmail.com

Eixo 1. Educação Inclusiva, Acessibilidade e Tecnologias Assistivas

Palavras-chave: Transtorno do Espectro Autista, Educação Inclusiva, Práticas Pedagógicas

Introdução

A inclusão escolar é um princípio fundamental para a construção de uma sociedade mais justa e democrática. Nesse contexto, compreender o Transtorno do Espectro Autista (TEA) torna-se essencial para os futuros docentes, uma vez que esse diagnóstico é cada vez mais presente nas salas de aula regulares. O presente relato descreve uma oficina realizada com acadêmicos do 4º período do curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), fundamentada no capítulo “Transtorno do Espectro Autista” da obra *Educação Inclusiva: Seminários e Oficinas*.

Fundamentos Teóricos

O TEA é caracterizado por alterações significativas na comunicação, na interação social e pela presença de comportamentos restritos ou repetitivos. Historicamente, sua conceituação evoluiu desde as descrições iniciais de Kanner (1943) até a unificação diagnóstica proposta pelo DSM-5, que passou a englobar manifestações como o autismo clássico, a síndrome de Asperger e o transtorno de Rett. Além de aspectos clínicos, o capítulo enfatiza a necessidade de compreender a prevalência da condição — estimada

em aproximadamente 1 a cada 110 pessoas em nível internacional e 1 a cada 370 no Brasil e as barreiras enfrentadas no espaço escolar. Entre as principais estratégias pedagógicas destacam-se a promoção da interação em pequenos grupos, a clareza na comunicação e a utilização de recursos visuais que favoreçam a aprendizagem.

Apresentação da experiência

A experiência relatada foi realizada a pedido do professor da disciplina de Educação Especial com o tema “A inclusão de alunos com transtornos do espectro autista em sala de aula”. O trabalho foi apresentado para a turma do 4º período do curso de Licenciatura em Pedagogia, com o objetivo de discutir estratégias pedagógicas inclusivas e sensibilizar os alunos para as especificidades do Transtorno do Espectro Autista (TEA).

Inicialmente, a apresentação abordou o tema de forma teórica, explicando suas características, manifestações, hiper focos e estratégias de inclusão em sala de aula. Em seguida, partimos para a etapa prática da oficina, focando em aspectos sensoriais, uma das diversas dimensões do espectro autista. Para isso, foi montado um circuito sensorial, composto por pegadas revestidas com diferentes texturas, como feijão, bombril, plástico bolha, pecinhas de montar, algodão e pregadores, formando um caminho pelo qual os alunos deveriam passar descalços. Essa atividade proporcionou a experiência direta das variações sensoriais enfrentadas por alguns alunos com TEA, estimulando a reflexão sobre a importância da adaptação do ambiente e das práticas pedagógicas inclusivas.

Análise parcial dos resultados

Na análise parcial da oficina de estações táteis para alunos, percebeu-se interesse em texturas familiares e sinais de relaxamento em alguns, enquanto outros mostraram desconforto e rejeição. Houve momentos de interação entre colegas, mas também necessidade de mediação constante para garantir o engajamento.

Conclusões

A experiência da oficina demonstrou que o estudo do TEA, aliado a atividades práticas e reflexivas, favorece a construção de competências pedagógicas inclusivas. O contato dos acadêmicos com fundamentos teóricos e vivências simuladas possibilitou não apenas a aquisição de conhecimento técnico, mas também o desenvolvimento de uma postura sensível e ética diante da diferença. Reforça-se, portanto, a relevância de inserir práticas dessa natureza na formação docente, de modo a preparar os futuros pedagogos para a realidade inclusiva das escolas.

Referências

NUNES, Débora Regina de Paula. Transtornos do Espectro Autista. In: NUNES, Débora Regina de Paula. *Educação inclusiva*. Natal: EDUFRN, 2013. p. 205-231.